

Barroqueiro, A.A.P; Caeiro, S.S.F.S. (2016) - The conflict in the coastal area of Sines (Portugal): Elements for settlement through dialogue. *Journal of Integrated Coastal Zone Management / Revista de Gestão Costeira Integrada*, 16(1):105-118.
 DOI: 10.5894/rgci675 Supporting Information

Supporting Information I

Key players of Sines Population

<p>Associação Armadores Pesca Artesanal Costa Vicentina 7520-085 SINES E-mail: aapsacv@mail.telepac.pt</p> <p>Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém Estrada Costa Norte Bloco B-r/c-E 7520 SINES E-mail: a.caboverdiana.sines@gmail.com</p> <p>Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines Zona Industrial Ligeira 2 2-B 7520-309 SINES E-mail: comandante.cbsines@gmail.com</p> <p>Associação Pró Artes de Sines Avenida General Humberto Delgado 7520 SINES E-mail: geral.eaal@gmail.com</p> <p>Câmara Municipal de Sines Largo Ramos Costa 7520-159 SINES E-mail: gae@mun-sines.pt</p> <p>Cáritas Paroquial de Sines – não respondeu R Luís Camões 50 7520-220 SINES E-mail: caritas.sines@oninet.pt</p> <p>Casa da Juventude (D. Ana Nogueira) Largo Muro Praia 1 7520-151 SINES E-mail:juventude@mun-sines.pt</p> <p>Casa do Benfica em Sines R Luís Camões 28 7520-220 SINES E-mail: cbsines142@gmail.com</p> <p>Centro de Estudos do International Language School – não respondeu Rua Marquês Pombal 49,2º-C 7520-224 SINES E-mail: cestudos.meloi@gmail.com</p> <p>Colégio Estrela do Mar Lote 2-r/c 7520-080 SINES E-mail: colegioestreladomarsines@gmail.com</p> <p>Cooperativa de Habitação Económica Unida de Acção CRL – não respondeu Rua Dias Coelho Bloco 12-cv 7520-198 SINES E-mail: cooperativaunidadeacao@gmail.com</p>	<p>Agrupamento vertical de escolas de Sines (ex- Escola EB Vasco da Gama de Sines) Rua Reforma Agrária 7520-189 SINES E-mail: aves.sines@gmail.com</p> <p>Escola Secundária 3º C E B Poeta Al Berto 7520 SINES Escolaridade do 7º ao 12º ano E-mail: al-berto@mail.telepac.pt</p> <p>Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA) Complexo Petroquímico 7520-059 SINES E-mail: @etla.pt</p> <p>Ginásio Clube de Sines Largo Atalaia 4 7520-143 SINES E-mail: ginasio.sines@gmail.com</p> <p>A Gralha-Associação p/ o Desenvolvimento de Porto Covo Rua Conde Bandeira 26 7520-437 PORTO COVO E-mail: ass.agralha@gmail.com</p> <p>Igreja Paroquial de Sines – não respondeu Largo Poeta Bocage 7520-152 SINES E-mail: sines@diocese-beja.pt</p> <p>Igreja Maná de Ponte Sôr – não respondeu Zona Industrial Ligeira 2 171 7520-309 SINES E-mail: flavio_angelino80@hotmail.com</p> <p>Infordidáctica-Centro de Ensino e Formação Profissional Lda – não respondeu Avenida Dom Pedro I 7520-100 SINES E-mail: infordidactica.sines@gmail.com</p> <p>M U S A-Associação de Mulheres Unidas e Socialmente Activas Oriundas de Países de Língua Portuguesa em Sines – não confirmado NIF 510 301 878 CAE 94995 – Outras atividades associativas Rua Teófilo Braga 22 7520-242 SINES E-mail: musasines@hotmail.com</p> <p>Rádio Sines – não respondeu Avenida General Humberto Delgado 7520-106 SINES E-mail: geral@radiosines.com</p>
---	--

<p>Universidade de Évora Rua Vasco Gama 7520-243 SINES E-mail: jjc@uevora.pt</p> <p>Junta de Freguesia de Sines Largo Ramos Costa, 21 B 7520-159 Sines E-mail: juntafsines@gmail.com</p> <p>Academia de Ginástica de Sines – não confirmado Estrada da Costa do Norte - Pavilhão dos Desportos 7520 Sines e-mail: academia.ginastica.sines@hotmail.com</p> <p>Arte Velha - Associação de Artesãos Tv. Mariana Godinho, 23 7520 - 261 Sines Email: artevelha.sines@gmail.com</p> <p>Associação de Caçadores do Concelho de Sines – não confirmado Largo da Atalaia, n.º 6 A 7520 - 164 Sines e-mail: accsines@netvisao.pt</p> <p>Associação de Moradores do Br. Marítimo de Sines Rua José Martins Ferreira, n.º 7 - 2º Esq. 7520 - 217 Sines e-mail: a.mbmsines@gmail.com</p> <p>Associação de Moradores do Casoto e Arredores – não confirmado Casoto - Caixa Correio nº 1727 7520 - 035 Sines e-mail: am.casoto@hotmail.com</p> <p>Associação de Moradores do Salão Comunitário da Sonega Largo da Liberdade 7555 - 267 Cercal do Alentejo Tel: 269 90 62 21 e-mail: amscsonega@sapo.pt</p> <p>Associação de Nadadores Salvadores do Litoral Alentejano – não respondeu Estrada da Costa do Norte, Lote B - R/c 7520 Sines e-mail: resgate_ansla@hotmail.com</p> <p>Associação de Radiomodelismo do Litoral Alentejano – não confirmado Quinta dos Passarinhos, Lote 147 7520 - 164 Sines e-mail: avelinonascimento@hotmail.com</p> <p>Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal Estrada da Costa do Norte, Lote B - R/c 7520 Sines Email: sines.acsds@mail.telepac.pt</p> <p>Associação Empresarial de Sines Apartado 100 7520 - 902 Sines e-mail: aes@aesines.pt</p> <p>Associação Portuguesa de Ex. Combatentes Militares Estrada da Costa do Norte, Lote B - R/c 7520 Sines e-mail: apecmsines@sapo.pt</p>	<p>Associação Prosas Av. Domingos Rodrigues Pablo, 3 B 7520 - 102 Sines e-mail: associacaoprosas@gmail.com</p> <p>Associação Recreativa de Dança Sineense – não respondeu Apartado 242 7520 - 903 Sines e-mail: ardsines@sapo.pt</p> <p>Associação Sines Solidária Tv. Mariana Godinho, 8 7520 - 261 Sines e-mail: asinessolidaria@gmail.com</p> <p>Centro Cultural Emmérico Nunes – não confirmado Largo Muro da Praia nº 1 7520 - 151 Sines e-mail: página de internet</p> <p>Clube de Natação do Litoral Alentejano – não confirmado Estrada da Costa do Norte, Lote B - R/c 7520 Sines e-mail: cnla@netvisao.pt/secretaria@cnla.net</p> <p>Grupo Desportivo e Cultural da APS – não confirmado Apartado 16 7520 - 953 Sines e-mail: gdcaps@portodesines.pt</p> <p>Grupo Desportivo Leal Soneguense Sonega 7555 Cercal do Alentejo Email: gdl.sonega@sapo.pt</p> <p>Independentes Futsal Associação – não respondeu Estrada da Costa do Norte, Lote B - R/c 7520 Sines e-mail: independ@iol.pt</p> <p>Missão Coragem Rua Sacadura Cabral, 6 7520 - 239 Sines e-mail: missaocoragem@gmail.com</p> <p>Siga a Festa - Associação de Carnaval – não confirmado Rua Alexandre Herculano, 16 7520 - 168 Sines e-mail:</p> <p>Sines Surf Clube – não confirmado Rua Agostinho Rodrigues, 6 - 3º Esq. 7520 - 313 Sines e-mail: sinessurfclube@gmail.com</p> <p>Teatro do Mar, Contra Regra - Associação Cultural Rua da Atalaia, 5 7520 - 181 Sines e-mail: contraregra@teatrodomar.com</p> <p>União Sindicatos de Sines e Santiago do Cacém Rua de Ferreira, n.º 4 - R/c 7520 - 195 Sines Email: @gmail.com</p> <p>Vasco da Gama Atlético Clube – não respondeu Rua Luís de Camões nº 63 7520 - 220 Sines e-mail: vgaclube@gmail.com</p>
--	--

<p>49 - Vespa Clube do Alentejo Litoral Apartado 350 7520 - 904 Sines e-mail: @live.com.pt</p> <p>Junta de Freguesia de Porto Covo – não respondeu Rua do Mar, 4 7520-437 Sines Email: freguesia.portocovo@gmail.com</p> <p>Associação de “Caçadores e Pescadores de Porto Covo” Rua da Boavista, 10 7520-437 Porto Covo e-mail:</p>	<p>Clube Desportivo e Recreativo de Porto Covo Campo do Mar 7520-437 Porto Covo e-mail:</p> <p>Grupo “Os Só Folia” R da Farmácia 4, 4 7520-437, Porto Covo E-mail: ossofolia@hotmail.com</p> <p>Santa Casa da Misericórdia de Sines Avenida 25 de Abril, N°2, Apartado 333 7520-107 Sines Email: scmsines@mail.telepac.pt</p>
--	---

*Obrigatório

Supporting Information II

Population survey



Inquérito aos atores sociais chave da população Sineense

Bom dia,

Este inquérito realiza-se no âmbito do Mestrado em Cidadania Ambiental e Participação (MCAP) da Universidade Aberta (UAb), e tem por objetivo contribuir para a compreensão das relações de vizinhança entre a população e a indústria na região de Sines. Para isso, é importantes conhecer as diferentes perspetivas dos diversos atores sociais da população de Sines.

A sua opinião deverá estar focada na região de Sines. A informação recolhida será tratada com rigorosa confidencialidade, e apenas para efeitos deste estudo. Se o desejar, os resultados obtidos neste inquérito serão comunicados, devendo solicita-lo em resposta a este mail.

O questionário foi elaborado tendo por base os anteriores trabalhos do programa Observa e do Eurobarómetro, e precisará de aprox. 12 minutos para ser preenchido.

Em caso de dúvida não hesite em contactar-me, através do número móvel 91 928 69 49, ou do endereço e-mail: alvaro.barroqueiro@sapo.pt.

Obrigado,
Álvaro Barroqueiro

Parte I

Organismo ou entidade representada

1. Ator Social *

Dados sociográficos

2. Idade **Marcar apenas uma oval.*

- Entre 18 e 29
- Entre 30 e 45
- Entre 46 e 55
- Entre 56 e 65
- Mais de 65

3. Sexo **Marcar apenas uma oval.*

- Feminino
- Masculino

4. Escolaridade **Marcar apenas uma oval.*

- Nenhum
- Primário
- Secundário
- Curso superior
- Mestrado
- Doutoramento

5. Atividade profissional **Marcar apenas uma oval.*

- Forças Armadas
- Quadros dirigentes da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa
- Especialistas das profissões intelectuais e científicas
- Profissões técnicas intermédias
- Setor administrativo e similar
- Setor dos serviços e vendedores
- Agricultura, produção animal e pescas
- Operários e artífices e similares
- Operadores de instalações e máquinas e de montagens
- Trabalhadores não qualificados
- Outra

6. Reside no município de Sines? **Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

7. Desde há quantos anos?*Marcar apenas uma oval.*

- À menos de 5 anos
- Entre 5 e 10 anos
- Entre 10 e 15 anos
- Entre 15 e 20 anos
- À mais de 20 anos

8. Na freguesia de:*Marcar apenas uma oval.*

- Sines
- Porto Covo

Parte II

1. Na nossa vida quotidiana, lidamos com diferentes assuntos, os quais despertam mais ou menos o nosso interesse. Para cada um dos seguintes temas, diga como se sente interessado ou interessada:

9. **Marcar apenas uma oval por linha.*

	Muito interessado	Interessado	Nem interessado nem desinteressado	Desinteressado	Muito desinteressado
Notícias desportivas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assuntos políticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Novas descobertas da medicina	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Questões ambientais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Novas descobertas da ciência e tecnologia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cultura e artes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Quando se fala sobre “problemas ambientais”, diga em qual dos seguintes temas pensa primeiro:

10. (escolha no máximo 3 opções) *

Marque todas que se aplicam.

- Deposição de resíduos tóxicos no solo
- Poluição dos rios
- Marés negras
- Lixeiras a céu aberto
- Fogos florestais
- O fumo nas chaminés das fábricas
- Um engarrafamento de trânsito
- Um esgoto a descarregar na praia
- Um depósito de sucata
- Não sei / não respondo

3. As preocupações e os valores ambientais são uma presença constante dos nossos dias. Para cada uma das seguintes afirmações, diga o quanto concorda ou discorda:

11. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Concordo plenamente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo plenamente
A proteção do ambiente é muito importante para todos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Todos podemos desempenhar um papel importante na proteção do ambiente em Sines	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os grandes poluidores devem ser os principais responsáveis pela proteção do ambiente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os problemas ambientais têm um efeito direto sobre a nossa vida diária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. No seu caso pessoal, quais são as causas principais que o impedem de participar nas questões ambientais?

12. (pode escolher múltiplas opções) **Marque todas que se aplicam.*

- Falta de tempo ou oportunidade
- Não sei como me informar
- Não me interessam esses assuntos
- Não há nenhuma questão que me preocupe
- Tenho preguiça
- Não posso fazer nada para resolver
- Tenho receio desses assuntos
- Limitações físicas e sociais
- Não sei / não respondo

5. A informação que nos chega diariamente, tem diferentes origens. Quando se trata de assuntos ambientais, diga qual a sua confiança em cada uma das seguintes instituições:

13. **Marcar apenas uma oval por linha.*

	Muita confiança	Alguma confiança	Nem muita nem pouca	Pouca confiança	Nenhuma confiança
Instituições europeias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Governo nacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A Agência Portuguesa do Ambiente (APA)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Autarquias locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A Administração Regional (Comissão Coordenação Desenvolvimento Regional e Administração Regional Hidrográfica)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Organizações industriais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Associações ambientalistas e de consumidores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cientistas e peritos científicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Profissionais da saúde e médicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. As questões ambientais ganham cada vez mais relevância a cada dia, despertando a nossa atenção para o

tema. Diga com que frequência já se envolveu cada uma das seguintes atividades:

14. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Frequentemente	Ocasionalmente	Por vezes	Nunca	Não sei / não respondo
Assistiu a alguma reunião pública de debate sobre ambiente?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assinou alguma petição relacionada com o ambiente ou participou em alguma ação de rua?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contribuiu com dinheiro para um grupo ambientalista?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participou em qualquer ação promovida por uma organização cívica ambiental?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. A defesa do ambiente faz-se no dia a dia, à medida de cada um. Quais das seguintes opções realizou durante o mês passado, por razões ambientais?

15. (pode escolher múltiplas opções) *

Marque todas que se aplicam.

- Escolheu uma maneira mais ecológica de viajar (a pé, de bicicleta, transporte público, outra)
- Reduziu o consumo de produtos descartáveis (sacos de plástico, certo tipo de embalagem, etc.)
- Separou o seu lixo para reciclagem (vidro, plástico, papel)
- Reduziu o seu consumo de água (por exemplo, não deixar a água correr quando lava os pratos ou toma banho, etc.)
- Reduziu o seu consumo de energia (por exemplo, desligou o ar condicionado ou o aquecimento, não deixou aparelhos elétricos ligados em stand-by, comprou lâmpadas economizadoras, ou aparelhos energeticamente mais eficientes, etc.)
- Comprou produtos ambientalmente amigáveis, marcados com rótulo ecológico
- Comprou produtos ou bens produzidos localmente
- Usou o carro menos vezes
- Outra
- Nenhuma
- Não sei / não respondo

8. Sendo que a proteção e salvaguarda do ambiente cabe a todos, qual das seguintes soluções seria a mais eficaz para resolver os problemas ambientais?

16. (escolha no máximo 2 opções) *

Marque todas que se aplicam.

- Divulgar mais informações sobre as questões ambientais
- Assegurar uma melhor aplicação da legislação ambiental em vigor
- Aplicação de penalizações mais pesadas para os infratores
- Produção de legislação ambiental mais exigente
- Incentivar a iniciativa privada e os cidadãos na proteção do ambiente
- Aplicação de taxas ambientais mais pesadas sobre danos ambientais
- Utilização mais eficiente dos recursos naturais
- Outra
- Nenhuma
- Não sei / não respondo

9. A proteção e salvaguarda do ambiente é uma preocupação que cabe a todos assegurar. Diga se no seu dia a dia estaria disposto ou disposta a:

17. Pagar preços mais elevados para proteger o ambiente? **Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não
- Não sei / não respondo

18. Pagar impostos mais elevados para proteger o ambiente? **Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não
- Não sei / não respondo

19. Aceitar uma redução do nível de vida para proteger o ambiente? **Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não
- Não sei / não respondo

10. A degradação ambiental pode resultar da pressão individual de diferentes elementos. Em Sines, qual a influência para a degradação ambiental local, das seguintes atividades?

20. **Marcar apenas uma oval por linha.*

	Muita influência	Alguma influência	Nem muita nem pouca	Pouca influência	Nenhuma influência
A atividade industrial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O crescimento económico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O aumento da população	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O consumismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A industrialização da agricultura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O subdesenvolvimento de alguns países	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A concentração urbana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As grandes empresas multinacionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Diversos riscos representam uma ameaça para o ambiente e para a saúde humana. Em Sines, qual a sua

preocupação relativa a cada um dos seguintes aspetos?

21. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muita preocupação	Alguma preocupação	Nem muita nem pouca	Pouca preocupação	Nenhuma preocupação
A contaminação da água das torneiras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os incêndios florestais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A contaminação dos alimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Doenças pela poluição do ar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acidente numa central nuclear	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contaminação por resíduos industriais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acidente industrial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Marés negras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cheias por fenómenos naturais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Terramotos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Parte III

12. Existem atualmente conflitos ambientais entre a população de Sines e a indústria local? Porquê?

22. (máx. 150 palavras) *

.....

.....

.....

.....

.....

13. Está disposto ou disposta a colaborar com as organizações industriais de Sines, para melhorar a proteção do ambiente e da saúde humana? De que forma?

23. (máx. 150 palavras) *

.....

.....

.....

.....

.....

14. Quais as vantagens, e desvantagens, que resultariam desta colaboração, para a população da região de Sines?

24. (máx. 150 palavras) *

.....

.....

.....

.....

.....



Supporting Information III

Key players of Sines industry

~~Refinaria de Sines – GALP Energia, S.A.~~ - não respondeu

tel.: 269 862 570

contacto:

email: clientes@galpenergia.com

Central Termoeléctrica de Sines – EDP Energias de Portugal, S.A.

tel.: 269 861 000

contacto: 1

email: @edp.pt

Euroresinas - Indústrias Químicas, S.A.

tel.: 269 878 800

contacto:

email: @sonaeindustria.com

~~Orion Engineered Carbons, S.A.~~ - encerrou a atividade

tel.: 269 630 180

contacto:

email: @orioncarbons.com

Repsol Polímeros, L.da

tel.: 269860100

contacto:

email: @repsol.com

Artlant PTA, S.A.

tel.: 269189000

contacto:

email: @artlantpta.com

~~Metalsines – Companhia de Vagões de Sines, S.A.~~ - encerrou a atividade

tel.: 269870110

contacto:

email:

~~Sociedade Portuguesa de Ar Líquido "Arliquido", S.A.(Sines)~~ - não respondeu

tel.: 269862350

contacto:

email: linha.directa@airliquide.com

Supporting Information IV

Industry Survey

Comunicação externa das organizações industriais através do diálogo com as populações locais

- Inquérito -

Este inquérito realiza-se no âmbito do MCAP – Mestrado em Cidadania Ambiental e Participação, da Universidade Aberta (UAb), e tem como objetivo contribuir para a perceção das relações que se estabelecem entre a população local e as organizações industriais na região de Sines, sabendo-se a importância que neste contexto os processos de comunicação externa representam para o diálogo.

A sua resposta deverá ser dada na perspetiva da sua empresa, e focalizada na região de Sines. Utilize os espaços em branco colocados após cada pergunta para dar a sua resposta. Os dados recolhidos serão tratados com rigorosa confidencialidade, e apenas para efeitos deste estudo. Os resultados deste trabalho poderão ser fornecidos, se assim o desejar. Após terminar, este inquérito deverá ser remetido em resposta ao mail que lhe deu origem, para: alvaro.barroqueiro@sapo.pt.

O seu contributo é importante para o trabalho de investigação que estou a realizar. Para qualquer dúvida não hesite em contactar-me através do móvel: 919 286 949.

Obrigado,

Álvaro Barroqueiro

1. Disponibilidade para a implementação de processos de comunicação externa pelas empresas para o diálogo com a população local.

-----//-----

- 1.1 – A sua empresa implementou processos de comunicação externa para o diálogo com a população local? (se sim, descreva as metodologias adotadas, a experiência adquirida, e os resultados alcançados)
➤
- 1.2 – Quais as motivações que levaram, ou podem levar, a sua empresa a implementar esses processos de comunicação externa com a população local? (p.ex. a ouvir os seus interesses, opiniões e preocupações)
➤
- 1.3 – Na sua opinião, qual a perceção que a população local tem da atividade e do desempenho da sua empresa, em termos de riscos para o ambiente e para a saúde humana? (considere uma eventual situação de acidente, ou projeto de ampliação)
➤

2. Modelos de comunicação externa para o diálogo com a população local adotados pelas empresas.

-----//-----

- 2.1 – Em termos organizacionais de uma empresa, quais os pressupostos que considera fundamentais para a implementação de processos de comunicação externa para o diálogo com a população local?
➤
- 2.2 – No seio da própria empresa, quais as competências necessárias para a implementação de processos de comunicação externa com a população local?
➤
- 2.3 – Quais os critérios chave para a definição da metodologia de comunicação a adotar pela empresa em processos de comunicação externa com a população local?
➤

3. Consequências da implementação de processos de comunicação externa no diálogo com as populações locais

-----//-----

- 3.1 – De que forma foram, ou poderão ser, os resultados da comunicação externa ser integrados na estratégia de gestão operacional da empresa?
➤
- 3.2 – Que vantagens pode a empresa esperar com a implementação de processos de comunicação externa para o diálogo com a população local?
➤
- 3.3 – Que desvantagens poderão ocorrer para a empresa com a implementação de processos de comunicação externa para o diálogo com a população local?
➤

Comentários (opcional):

Se quiser comentar ou acrescentar qualquer observação ou assunto que não tenha sido aqui discutido, pode usar este espaço

(Fim)

Supporting Information V

Answers to Industry Survey

Comunicação externa das organizações industriais através do diálogo com as populações locais

- Inquérito -

Este inquérito realiza-se no âmbito do MCAP – Mestrado em Cidadania Ambiental e Participação, da Universidade Aberta (UAb), e tem como objetivo contribuir para a perceção das relações que se estabelecem entre a população local e as organizações industriais na região de Sines, sabendo-se a importância que neste contexto os processos de comunicação externa representam para o diálogo.

A sua resposta deverá ser dada na perspetiva da sua empresa, e focalizada na região de Sines. Utilize os espaços em branco colocados após cada pergunta para dar a sua resposta. Os dados recolhidos serão tratados com rigorosa confidencialidade, e apenas para efeitos deste estudo. Os resultados deste trabalho poderão ser fornecidos, se assim o desejar. Após terminar, este inquérito deverá ser remetido em resposta ao mail que lhe deu origem, para: alvaro.barroqueiro@sapo.pt.

Obrigado,

Álvaro Barroqueiro

1. Disponibilidade para a implementação de processos de comunicação externa pelas empresas para o diálogo com a população local.

-----//-----

- 1.4 – A sua empresa implementou processos de comunicação externa para o diálogo com a população local? (se sim, descreva as metodologias adotadas, a experiência adquirida, e os resultados alcançados)
- Não existe.
- 1.5 – Quais as motivações que levaram, ou podem levar, a sua empresa a implementar esses processos de comunicação externa com a população local? (p.ex. a ouvir os seus interesses, opiniões e preocupações)
- Recolher informação sobre as suas preocupações e interesses. Dar a conhecer o que se faz na empresa de forma a clarificar a população sobre eventuais dúvidas ou preocupações que tenha.
- 1.6 – Na sua opinião, qual a perceção que a população local tem da atividade e do desempenho da sua empresa, em termos de riscos para o ambiente e para a saúde humana? (considere uma eventual situação de acidente, ou projeto de ampliação)
- A maioria da população desconhece a actividade e o desempenho em termos dos riscos ambientais e da saúde humana mas comumente associa a indústria local como bastante poluidora e portanto assumo que o nosso caso não será excepção.

2. Modelos de comunicação externa para o diálogo com a população local adotados pelas empresas.

-----//-----

- 2.4 – Em termos organizacionais de uma empresa, quais os pressupostos que considera fundamentais para a implementação de processos de comunicação externa para o diálogo com a população local?
- Definir o responsável por garantir a comunicação externa com a população local, Definir os meios de comunicação, assim como os assuntos a serem abordados.
- 2.5 – No seio da própria empresa, quais as competências necessárias para a implementação de processos de comunicação externa com a população local?
- Garantir meios humanos com capacidade de comunicação, via escrita e oral e com capacidade de análise perante as questões colocadas.
- 2.6 – Quais os critérios chave para a definição da metodologia de comunicação a adotar pela empresa em processos de comunicação externa com a população local?
- A metodologia deve assegurar que a comunicação chegará ao maior número possível de elementos da população, com uma linguagem clara e simples de modo a ser facilmente entendível. Os conteúdos da comunicação devem ser previamente definidos.

3. Consequências da implementação de processos de comunicação externa no diálogo com as populações locais

-----//-----

- 3.4 – De que forma foram, ou poderão ser, os resultados da comunicação externa ser integrados na estratégia de gestão operacional da empresa?
- Devem ser comunicadas na análise do relatório anual que a empresa apresenta à Administração de forma a que atempadamente sejam tomadas ações corretivas ou preventivas adequadas à continuação da promoção deste tipo de comunicação.
- 3.5 – Que vantagens pode a empresa esperar com a implementação de processos de comunicação externa para o diálogo com a população local?
- Obter mais informação sobre os interesses da população. Estreitar a relação com a população.
- 3.6 – Que desvantagens poderão ocorrer para a empresa com a implementação de processos de comunicação externa para o diálogo com a população local?
- Se ocorrer uma interpretação exagerada ou de má fé, poderão ocorrer situações desagradáveis, tais como queixas ou reclamações apresentadas à empresa ou sobre a empresa.

Comentários (opcional):

Se quiser comentar ou acrescentar qualquer observação ou assunto que não tenha sido aqui discutido, pode usar este espaço.
--

Comunicação externa das organizações industriais através do diálogo com as populações locais

- Inquérito -

Este inquérito realiza-se no âmbito do MCAP – Mestrado em Cidadania Ambiental e Participação, da Universidade Aberta (UAb), e tem como objetivo contribuir para a perceção das relações que se estabelecem entre a população local e as organizações industriais na região de Sines, sabendo-se a importância que neste contexto os processos de comunicação externa representam para o diálogo.

A sua resposta deverá ser dada na perspectiva da sua empresa, e focalizada na região de Sines. Utilize os espaços em branco colocados após cada pergunta para dar a sua resposta. Os dados recolhidos serão tratados com rigorosa confidencialidade, e apenas para efeitos deste estudo. Os resultados deste trabalho poderão ser fornecidos, se assim o desejar. Após terminar, este inquérito deverá ser remetido em resposta ao mail que lhe deu origem, para: alvaro.barroqueiro@sapo.pt.

Obrigado,

Álvaro Barroqueiro

1. Disponibilidade para a implementação de processos de comunicação externa pelas empresas para o diálogo com a população local.

-----//-----

1.7 – A sua empresa implementou processos de comunicação externa para o diálogo com a população local? (se sim, descreva as metodologias adotadas, a experiência adquirida, e os resultados alcançados)

- Sim, estão implementadas formas de comunicação com as comunidades e autoridades locais. A minha empresa tem um procedimento e práticas que têm como objectivo descrever o modo como se estabelece a comunicação com as autoridades em situação de emergência ou de potencial emergência, bem como a informação às comunidades locais em matéria de ambiente e segurança, dando assim cumprimento aos requisitos legais e decisões da Empresa. Para além disso, sempre que ocorre uma situação que tenha impacte ambiental / risco de segurança nas Comunidades Locais ou que se admita a hipótese de tal vir a acontecer, as mesmas são de imediato informadas.

A Empresa organiza Jornadas de Porta Aberta para familiares dos seus trabalhadores, amigos e representantes da comunidade local e da imprensa local, nacional e internacional. Neste tipo de evento, a empresa dá a conhecer as suas instalações e produtos e partilha boas práticas em termos de segurança e ambiente.

1.8 – Quais as motivações que levaram, ou podem levar, a sua empresa a implementar esses processos de comunicação externa com a população local? (p.ex. a ouvir os seus interesses, opiniões e preocupações)

- A principal motivação tem a ver com o esforço que a indústria tem de fazer para ser compreendida e aceite pelas comunidades que, muitas vezes, por não terem os conhecimentos necessários, olham com desconfiança e receio. Estes só são combatidos através de uma informação atempada, aberta e responsável.

1.9 – Na sua opinião, qual a perceção que a população local tem da atividade e do desempenho da sua empresa, em termos de riscos para o ambiente e para a saúde humana? (considere uma eventual situação de acidente, ou projeto de ampliação)

- A perceção que a população local tinha da actividade da minha empresa centrava-se no facto de considerarem que as actividades desenvolvidas eram perigosas e que poderiam por em risco as comunidades locais e a própria vida dos seus habitantes. Hoje, sinto que já entendem melhor os incidentes que ocorrem e, por exemplo, a ocorrência de chama alta nos fachos já não os amedronta. Através da informação que enviamos imediatamente, para os órgãos representativos das comunidades, quando um incidente acontece, permite construir confiança e retirar o receio das populações.

2. Modelos de comunicação externa para o diálogo com a população local adotados pelas empresas.

-----//-----

2.7 – Em termos organizacionais de uma empresa, quais os pressupostos que considera fundamentais para a implementação de processos de comunicação externa para o diálogo com a população local?

É preciso conhecer o processo, estratégia e a interação da comunicação com a população local.

É preciso perceber o que é importante e o que preocupa as populações locais.

É necessário estudar/pensar/... qual o melhor meio de comunicação para a mensagem chegar ao receptor.

Porque o que se pretende é que o destinatário da informação a receba e a compreenda.

2.8 – No seio da própria empresa, quais as competências necessárias para a implementação de processos de comunicação externa com a população local?

- Construir relações com base no respeito e confiança
- *Escuta activa (escuta para compreender)*
- *Ter impacto e influência*
- Compreender os ingredientes da comunicação e identificar as barreiras à comunicação
- Reconhecer o comportamento não verbal e valorizar o papel da gestualidade
- Diferenciar os conceitos: linguagem, língua e fala; adequar a língua às diferentes situações de comunicação
- Conhecer bem a língua usada na comunicação e o conteúdo da comunicação

2.9 – Quais os critérios chave para a definição da metodologia de comunicação a adotar pela empresa em processos de comunicação externa com a população local?

Definição da audiência – há que saber a que tipo de audiência nos vamos dirigir, o tipo de comunicação e os meios para comunicar eficazmente.

Relevância e Priorização – Estabelecer o que é que a empresa pretende e quer comunicar de modo a poder passar a mensagem que pretende e satisfazer as necessidades da audiência e os seus próprios. Se houver vários temas envolvidos, a Empresa deverá estabelecer prioridades, de acordo com os seus objectivos de modo a permitir o alinhamento e facilitar o seu cumprimento.

Ser conciso – Ser sucinto no que se quer comunicar. Isso não significa a omissão de dados importantes. O ‘ser conciso’ deve ser feito priorizando as informações que são realmente significativas (importantes e urgentes) e sintetizá-las.

Simplicidade – O que se pretende é a transmissão de mensagens. Ser simples é conseguir simplificar o que é complexo, o que torna a comunicação eficiente, uma vez que é compreendida.

3. Consequências da implementação de processos de comunicação externa no diálogo com as populações locais

3.7 – De que forma foram, ou poderão ser, os resultados da comunicação externa ser integrados na estratégia de gestão operacional da empresa?

- A partir do estabelecimento das linhas estratégicas e dos objectivos de topo da empresa. Estes deverão ser desdobrados em ‘cascata’ ao longo da organização e estabelecidas acções para levar a cabo uma comunicação eficaz.

3.8 – Que vantagens pode a empresa esperar com a implementação de processos de comunicação externa para o diálogo com a população local?

- A aceitação, colaboração e respeito por parte das comunidades locais. Fazer com que estas sintam que a indústria é responsável e existe para criar riqueza para as comunidades onde está inserida, respeitando em 1º lugar a segurança, a saúde e o ambiente de todos aqueles que conosco trabalham e que nos rodeiam.

3.9 – Que desvantagens poderão ocorrer para a empresa com a implementação de processos de comunicação externa para o diálogo com a população local?

- Se a indústria levar a cabo uma comunicação demasiado elaborada, pouco clara, se os princípios que estabeleceu e apregoa não forem cumpridos, se não conseguir ser suficientemente aberta e responsável, terá um resultado oposto ao pretendido e sofrerá a desconfiança, a falta de cooperação e a revolta das comunidades.

Comentários (opcional):

Se quiser comentar ou acrescentar qualquer observação ou assunto que não tenha sido aqui discutido, pode usar este espaço. Uma comunicação transparente e responsável agregará valor à organização, aos seus produtos e serviços, ajudando na sua sustentabilidade por um longo prazo.

(Fim)

Comunicação externa das organizações industriais através do diálogo com as populações locais

- Inquérito -

Este inquérito realiza-se no âmbito do MCAP – Mestrado em Cidadania Ambiental e Participação, da Universidade Aberta (UAb), e tem como objetivo contribuir para a perceção das relações que se estabelecem entre a população local e as organizações industriais na região de Sines, sabendo-se a importância que neste contexto os processos de comunicação externa representam para o diálogo.

A sua resposta deverá ser dada na perspectiva da sua empresa, e focalizada na região de Sines. Utilize os espaços em branco colocados após cada pergunta para dar a sua resposta. Os dados recolhidos serão tratados com rigorosa confidencialidade, e apenas para efeitos deste estudo. Os resultados deste trabalho poderão ser fornecidos, se assim o desejar. Após terminar, este inquérito deverá ser remetido em resposta ao mail que lhe deu origem, para: alvaro.barroqueiro@sapo.pt.

Obrigado,

Álvaro Barroqueiro

1. Disponibilidade para a implementação de processos de comunicação externa pelas empresas para o diálogo com a população local.

-----//-----

1.1 – A sua empresa implementou processos de comunicação externa para o diálogo com a população local? (se sim, descreva as metodologias adotadas, a experiência adquirida, e os resultados alcançados)

- A EDP Produção/Central de Sines tem aderido ao Programa Ciência Viva (de âmbito inclusive nacional) que permite a visita e o contacto com as instalações com o processo industrial, as questões ambientais e as de segurança.

Com a relevância ambiental, é ainda de destacar o registo no EMAS, o qual permite a disponibilizar a toda a população o desempenho ambiental da Central e ainda a prática regular de visitas às instalações neste âmbito.

Por último, refira-se que o grupo EDP fomenta no site a visitas às suas instalações, nomeadamente por parte de escolas de todos os graus de ensino. Anualmente, a Central de Sines recebe em média cerca de 1000 visitantes.

1.2 – Quais as motivações que levaram, ou podem levar, a sua empresa a implementar esses processos de comunicação externa com a população local? (p.ex. a ouvir os seus interesses, opiniões e preocupações)

- A EDP Produção, e nomeadamente a Central Termoeléctrica de Sines, sempre privilegiou o contacto com as populações locais e com os seus representantes, considerando esta actuação fundamental para uma cultura de total transparência e proximidade, tendo assim oportunidade de auscultar as opiniões e preocupações por parte de quem a rodeia e é directamente influenciada por esta. Note-se que a decisão de avançar para o registo no EMAS tem inerente esta motivação.

1.3 – Na sua opinião, qual a perceção que a população local tem da atividade e do desempenho da sua empresa, em termos de riscos para o ambiente e para a saúde humana? (considere uma eventual situação de acidente, ou projeto de ampliação)

- Do nosso ponto de vista, a percepção é positiva dado que nos diferentes momentos de interacção com a população tal facto é nos transmitido, e nomeadamente, em situações de incidentes ambientais ocorridos na zona de Sines, o nome da Central tem sido sempre colocado à margem desses processos, não só por parte da população, órgãos de comunicação social local, bem como pelos órgãos municipais e autoridades competentes. Refira-se que a certificação ambiental obtida em 2001 e o registo no EMAS obtido em 2010 para uma central a carvão são de factos marcos que auxiliaram nesta percepção e jogam certamente a nosso favor.

2. Modelos de comunicação externa para o diálogo com a população local adotados pelas empresas.

-----//-----

2.1 – Em termos organizacionais de uma empresa, quais os pressupostos que considera fundamentais para a implementação de processos de comunicação externa para o diálogo com a população local?

- Uma política de transparência no negócio e em todas as suas vertentes conjugada com uma política de incentivo ao relacionamento com os stakeholders. A preocupação com as questões ambientais e sociais, onde se inclui as questões de saúde e segurança no trabalho, impulsionam os processos de comunicação interna e externa.

2.2 – No seio da própria empresa, quais as competências necessárias para a implementação de processos de comunicação externa com a população local?

- Para além das competências relacionadas com o acto de comunicar, são relevantes sobretudo as competências técnicas na área de abordagem dos assuntos.

- 2.3 – Quais os critérios chave para a definição da metodologia de comunicação a adotar pela empresa em processos de comunicação externa com a população local?
- Comunicação clara, acessível e entendível por todos (descodificada), confiável e, se possível, verificada. Note-se que a Declaração Ambiental emitida no âmbito do EMAS é um excelente exemplo e instrumento de comunicação neste âmbito.

3. Consequências da implementação de processos de comunicação externa no diálogo com as populações locais

-----//-----

- 3.1 – De que forma foram, ou poderão ser, os resultados da comunicação externa ser integrados na estratégia de gestão operacional da empresa?
- No caso da Central de Sines, e mais alargadamente na EDP Produção (todas as centrais térmicas registadas no EMAS e extensão anual evolutiva a todas as centrais hídricas), a implementação do EMAS, com todas as suas implicações, é sinónimo da integrada da comunicação externa na gestão da empresa.
- 3.2 – Que vantagens pode a empresa esperar com a implementação de processos de comunicação externa para o diálogo com a população local?
- Maior envolvimento, participação e esclarecimento da comunidade em assuntos de relevância social e ambiental. Aumento da confiança e reconhecimento da actuação da empresa, nomeadamente aquando do investimento na modernização da instalação. Maior confiabilidade, tranquilidade e noção de transparência na actuação da empresa em caso de eventual incidente. Melhoria da imagem da empresa.
- 3.3 – Que desvantagens poderão ocorrer para a empresa com a implementação de processos de comunicação externa para o diálogo com a população local?
- Em caso de incidentes, e fruto da transparência e informação transmitida, a utilização menos apropriada da mesma poderá ter consequências negativas na imagem da empresa.

Comentários (opcional):

Se quiser comentar ou acrescentar qualquer observação ou assunto que não tenha sido aqui discutido, pode usar este espaço.
--

Comunicação externa das organizações industriais através do diálogo com as populações locais

- Inquérito -

Este inquérito realiza-se no âmbito do MCAP – Mestrado em Cidadania Ambiental e Participação, da Universidade Aberta (UAb), e tem como objetivo contribuir para a perceção das relações que se estabelecem entre a população local e as organizações industriais na região de Sines, sabendo-se a importância que neste contexto os processos de comunicação externa representam para o diálogo.

A sua resposta deverá ser dada na perspetiva da sua empresa, e focalizada na região de Sines. Utilize os espaços em branco colocados após cada pergunta para dar a sua resposta. Os dados recolhidos serão tratados com rigorosa confidencialidade, e apenas para efeitos deste estudo. Os resultados deste trabalho poderão ser fornecidos, se assim o desejar. Após terminar, este inquérito deverá ser remetido em resposta ao mail que lhe deu origem, para: alvaro.barroqueiro@sapo.pt.

Obrigado,

Álvaro Barroqueiro

1. Disponibilidade para a implementação de processos de comunicação externa pelas empresas para o diálogo com a população local.

-----//-----

1.1 – A sua empresa implementou processos de comunicação externa para o diálogo com a população local? (se sim, descreva as metodologias adotadas, a experiência adquirida, e os resultados alcançados)

➤ O envolvimento dos stakeholders, nomeadamente a população em geral, faz parte das premissas de comunicação da ARTLANT. O sistema de gestão da empresa, assente numa rede de processos e procedimentos tem como objetivo assegurar a satisfação das diversas partes interessadas, através da entrega de produtos específicos e necessários a cada um. A Sustentabilidade é o conceito agregador das mensagens-fundamentais da Artlant PTA:

- o Vertente económica: inovação e valor
- o Vertente social: comunidade e confiança
- o Vertente Segurança e Ambiente: responsabilidade

Os principais objetivos do plano de comunicação são:

- o Assegurar uma ligação indissociável à dinamização do tecido produtivo local.
- o Divulgação de boas práticas ambientais e sociais com um forte envolvimento com a comunidade.
- o Divulgação da tecnologia e das boas práticas internas em matéria de segurança.
- o Divulgação socioeconómica através da criação de emprego qualificado e exportação de bens de alto valor acrescentado.

A implementação dos processos de comunicação, dado o recente arranque da unidade, está ainda numa fase embrionária estando prevista a sua total implementação durante o ano de 2014.

1.2 – Quais as motivações que levaram, ou podem levar, a sua empresa a implementar esses processos de comunicação externa com a população local? (p.ex. a ouvir os seus interesses, opiniões e preocupações)

Sendo a população local um dos stakeholders da ARTLANT PTA identificados pela gestão de topo da empresa, a participação e o feedback é de extrema importância para a adequação das ações e das mensagens para este público-alvo.

A ARTLANT pretende integrar-se e tornar-se um membro ativo e decisório na evolução da comunidade local, caracterizada pela presença da indústria química. A segurança e o ambiente são duas das principais prioridades da ARTLANT PTA que, desde a sua criação, investe fortemente nos meios humanos e técnicos que lhe permite operar com a máxima segurança minimizando os impactos ambientais do decurso da sua atividade. Uma população informada sobre as melhores práticas ao serviço da ARTLANT PTA é conseqüentemente uma população facilitadora, adepta e entusiasta do papel dinamizador da empresa na economia e desenvolvimento local.

1.3 – Na sua opinião, qual a perceção que a população local tem da atividade e do desempenho da sua empresa, em termos de riscos para o ambiente e para a saúde humana? (considere uma eventual situação de acidente, ou projeto de ampliação)

A perceção dos impactes ambientais decorrentes das actividades desenvolvidas pela Artlant é fortemente influenciada/diluída pelo efeito de conjugação com outras instalações, existentes na Zona Industrial de Sines, para além de que a distância aos centros populacionais é substancial. No entanto a presença de outras instalações industriais cujo nível de perigosidade é semelhante ou superior ao da Artlant, favorecem a predisposição das populações locais para o entendimento e actuação em situações de emergência. Nestes casos, a Artlant privilegia o contacto através da

comunicação com os serviços municipais de Proteção Civil, ao invés de comunicar diretamente com as populações, evitando distorções na mensagem e “atropelos” aos canais formais e legais de comunicação no âmbito do Plano de Emergência Externo, preconizado na legislação Seveso.

O sucesso da fase de construção e posteriormente de comissionamento e arranque, no que diz respeito aos níveis de segurança, terão seguramente projetado uma imagem de rigor e seriedade.

2. Modelos de comunicação externa para o diálogo com a população local adotados pelas empresas. -----

-----//-----

2.1 – Em termos organizacionais de uma empresa, quais os pressupostos que considera fundamentais para a implementação de processos de comunicação externa para o diálogo com a população local?

➤ O envolvimento e o empowerment da gestão de topo no desenvolvimento de processos de comunicação são cruciais para o sucesso dos mesmos. A identificação dos objectivos dos processos de comunicação externa deve ser clara e baseada nas lacunas e necessidades da população em geral. Deste modo, o estabelecimento de uma relação de parceria com as entidades locais, determinantes no processo de identificação e transmissão das necessidades deve ser o passo inicial para a posterior definição das actividades necessárias. Neste âmbito, participa a ARTLANT com um recém-criado grupo de trabalho que une as principais empresas químicas do concelho, entidades de gestão e município visando a promoção do desenvolvimento sustentável da região e da sua comunidade

2.2– No seio da própria empresa, quais as competências necessárias para a implementação de processos de comunicação externa com a população local?

➤ Para além das adquiridas através de formação de base, um profissional da área de comunicação deve saber ouvir, analisar e procurar soluções. Saber construir e manter parcerias baseados na confiança tendo como base a capacidade analítica suficiente para compreender as suscetibilidades específicas da região de Sines. É de extrema importância a promoção da comunicação face-to-face, sabendo identificar as necessidades de comunicação da população local.

A capacidade para compreender os impactes (reais e potenciais) tanto a nível ambiental, como de segurança que a empresa gera na localidade é essencial para promover e divulgar os mecanismos de controlo implementados.

É essencial ainda ter a capacidade para adequação da mensagem, do comportamento e das atitudes face aos diferentes públicos externos. Adicionalmente a empresa deverá dispor de um conjunto de profissionais formados e procedimentos internos elaborados e difundidos para lidar com situações de crise.

3. Consequências da implementação de processos de comunicação externa no diálogo com as populações locais

-----//-----

3.1 – De que forma foram, ou poderão ser, os resultados da comunicação externa ser integrados na estratégia de gestão operacional da empresa?

➤ Serão indubitavelmente mais proveitosos, dado que o processo de comunicação será integrado e global, apresentando sobre a Companhia uma visão que se pretende holística e que serão entradas para o processo de Revisão pela Gestão.

3.2 – Que vantagens pode a empresa esperar com a implementação de processos de comunicação externa para o diálogo com a população local?

- O melhor e correcta percepção da actividade da Artlant
- Capacidade e meios de resposta em caso de emergência
- Maior proximidade
- Criar o sentimento de inserção na comunidade

3.3 – Que desvantagens poderão ocorrer para a empresa com a implementação de processos de comunicação externa para o diálogo com a população local?

➤ Não aplicável.

Comentários (opcional):

Se quiser comentar ou acrescentar qualquer observação ou assunto que não tenha sido aqui discutido, pode usar este espaço.
--

Barroqueiro, A.A.P; Caeiro, S.S.F.S. (2016) - The conflict in the coastal area of Sines (Portugal): Elements for settlement through dialogue.
Journal of Integrated Coastal Zone Management / Revista de Gestão Costeira Integrada, 16(1):105-118. DOI: 10.5894/rgci675
Supporting Information